Seguirá para os Estados Unidos, como Embaixador do Brasil, o ex-Ministro do Exterior, Sr. Pimentel Brandão.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 11 de Março 1938 | NUM 5

O Restabelecimento do noturno da Oéste

QUANDO, faz pouco tempo, a nossa zôna foi atingida por constantes e violentos temporais a Estrada de Ferro Oéste de Minas, alegando o mão estado de suas linhas suspendeu o noturno que nos ligava a Belo Horizonte.

Argumento razoavel, reconhemos a justiça e a procedencia dos motivos, pois, de fáto seria considerado temerario, e com razão, quem se aventurasse a um descarrilamento quasi certo, ou a ser obrigado a pernoitar pelo caminho, dado o lamentavel estado de suas linhas.

Diariamente barreiras obstruiam varios metros de linha, ocasionando um trabalho árduo, penôso e incessante das turmas de conserva.

Mas, passou a borrasca.

Ha muito tempo que a Naturêza não nos brinda com dias tão lindos e radiósos e o sól, de tão forte e persistente, parece andar desafiando a resistencia ou a teimosia dos nossos "simsombreristas".

A Oéste, no entanto, ainda não restabeleu o noturno.

A supressão dessa linha que vem nos trazendo prejuizos de toda sórte toléra-se e compreende-se somente por um motivo de força maior.

A Oéste de Minas, idealizada e levada avante por um grupo audaciôso de sanjoanenses ilustres, que nela inverteram e perderam vultósos capitais está agindo de maneira injusta para com São João del-Rei.

E não se diga que o restabelecimento do noturno seja um favor a S. João. Linha das mais movimentadas, transportando diariamente grande numero de passageiros não se concebe que possa decorrer prejuizo da sua manutenção.

Mesmo, porem, que assim acontecêsse, isto é, ainda que o seu orçamento fosse deficitário, isso não seria motivo bastante para a sua supressão. A finalidade principal das estradas de ferro, como tambem a de todos os serviços públicos ou de utilidade pública não é, e nem póde ser, a obtenção de lucros. Incrementando a economia nas zônas já ricas e populósas ou promovendo o desenvolvimento da economia em rincões incultos e ainda despovoados, este importante meio de comunicação aparece na historia como um fatôr preponderante e decisivo na economia das Nações.

Cumpre, pois, aos governos não só manter e melhorar as rêdes já existentes como tambem lançar nóvos trilhos que, rasgando as terras virgens e fertilissimas dêste nosso Brasil, levem a civilização e o progresso ao mais recuado rincão da nossa Pátria.

Agóra que o gorverno federal está vivamente empenhado na realização de um vasto programa rodoviario, em cuja execução pretende empregar verbas astronomicas, a supressão de uma linha já existente e que vem prestando os melhores serviços não só a São João, como tambem a todas as localidades intermediarias, é medida que abérra de toda bom senso e reflexão.

Mas, snrs. diretores da R. M. V., se ao vosso alto e esclarecido espirito não impressionarem os argumentos que acima alinhavamos; se ponderaveis razões de ordem técnica ou administrativa impedirem que se faça justiça a São João, concedam-nos, pelo menos, o restabelecimento do carro leito ligado ao noturno de Barbacêna. Isso não vos custa nada e já nos serve bastante.

Atendei com solicitude o nosso pedido, srs. diretôres da R. M. V., pois, se protelardes a solução que ancios amente esperamos pode ser que nos cólha outra vez a estação chuvósa e então estará novamente de pé o vosso argumento.

Para Embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

Rio 10 — O Sr. Pimentel Brandão, ex-ministro do Exterior, foi hoje indicado para nosso representante nos Estados Unidos. A troca de postos entre os dois grandes brasileiros, Oswaldo Aranha e Pimentel Brandão, vem demonstrar o cuidado e o carinho com que vem sendo tratada a nossa politica externa.

E'co do Centenário da Cidade

DISCURSO pronunciado pelo Dr. Freitas Carvalho, ao microfone da Radio Reclame, desta cidade, no dia do centenario de São João del Rei.

(Continuação)

Falemos agôra do Pe. José Maria Xavier. Espirito de artista, foi o reflexo da inspiração de algum anjo, mas desses que, n'uma orchestração divinal, enchem de accordes o seio de Abrahão. Esse genio, quando produzia, librava-se nas azas de um cherubim celestial, como para receber de Deus a inspiração dos privilegiados, dos predestinados.

Adiante, Francisco Ignacio de Carvalho Rezende, senhor de uma cultura politica invulgar e possuidor de são patriotismo. Deputado ás côrtes, sacrificou-se pelo berço natal. Foi uma realidade no parlamento, onde a sua voz era ouvida com respeito e acatada com reverencia. Apresenta-se-nos a seguir, empunhando o seu arco maravilhoso, Ribeiro Bastos. Foi uma gloria sanjoanense e fez uma geração que honra esta cidade. Maestro eximio, o seu *stradivarius* de cordas retesadas, maravilhou aos que o ouviram. Se a vara de Moisés fez brotar a agua da revelação — o arco accionado por Ribeiro Bastos, n'uma magia de embevecer, despedia, com encantamento, a alma irisada da propria harmonia. Foi um mestre que honrou a arte e fez escola. Outro: Luiz Baptista Lopes, emulo aprimorado de Ribeiro Bastos.

Foi um mestre e um artista, cuja memoria não se apagará...

. . . .

E, falando em em arte, porque não referir o nome de Joaquim de Assis, mestre da talha. Nos nossos templos e algures existem os traços da sua cultura artistica e do poder das suas admiraveis concepções expontaneas. As folhas da sua corôa de loiro, perduram ainda nos recórtes dos altares do Carmo. Foi um bom, um justo e um probo. A elle os goivos da nossa saudade. Na mesma linha divisamos a silhueta do Pe. João Baptista do Sacramento. Sisudo, grave e nervoso, de olhar profundo e penetrante, parecendo varar a eternidade em que dorme á procura d'aquelles a que beneficiou, educou e tornou homens. Talvez queira saber se ainda existe o nome, se ainda ha a mememoria do seu *Asylo*, sementeira de uma pleiade de cidadãos illustres. A esse olhar interrogativo do alem que respondam os seus discipulos e beneficiados, hoje espalhados aos quatro ventos da terra. Ao lado do Pe. Sacramento surge-nos a figura de Rodrigues de Mello, insigne latinista e professor eximio. Foi um sabio emboiocado n'uma simplicidade e modestia philosophada. Um passo adiante, e apparece-nos a classica figura de Aureliano Pimentel, o maior cultor desta lingua que foi de Camões e Herculano e, graças a Deus, é nossa e será dos nossos filhos. Como vernaculista, foi a peanha de audio bronze sobre que descança a sua memoria. Modesto demais, a sua sabedoria rescendia furtivamente como o aroma que trescala da rôxa violeta escolhida debaixo das hervas do canteiro.

Ao sabio retrahido e discreto, as nossas rôxas saudades de admiração. Outro passo mais, e outro Aureliano, — o Mourão. Deputado ás camaras, em cujos archivos ainda fulguram os traços rastreantes de um talento de folego, derramou da cathedra do mandato popular as provas exhuberantes de uma capacidade unica, de um trabalho omnimodo, de um patriotismo ferax e inexcedivel. O seu caracter não se poliuiu dessa jaça de subserviencia tão commum nos politicos profissionaes. De probidade publica e privada, foi elle uma credencial para os fóros de S. João del-Rei. Vem, para lôgo, Severiano de Rezende, espirito lucido e combativo, politico tenaz e atilado, jornalista dos melhores, artista pagnaz da polemica de atemperado aço, — de aço que verga para resistir. Cidadão prestante, refeito no ci-

(Continúa na 4a. pagina)

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Hélio dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano	30$000
Semestre	16$000
Numero avulso	$100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

RETRATO

antonio ROCHA

Na minha palhêta,
não encontrei côres para o teu rosto!

Não importa...

Porque,
dentro da minha alma,
em côres eternas,
plasmei a tua figura maravilhosa.

Ninguem verá meu grande quadro:

Ninguem verá meu grande quadro!

RETALHOS DE HISTORIA

Não houvesse o tragico e duplo suicidio de Mayerling separado para sempre o futuro Eduardo VII e o herdeiro do trono Austro-Hungaro, as tertulias do Hotel Sacher teriam influenciado, talvez, para um outro curso á historia da Europa.

Após a catastrófe de Mayerling, a senhora Ana, num requinte de maldade, homenageou seu cliente predileto, adquirindo, ninguem pode dizer como, a mobilia do tragico aposento. A cama na qual morreram Rodolf e Maria Vetsera, foi, como outra qualquer, ocupar um quarto de hospedes no hotel Sacher e muitos viajantes nela dormiram durante estes ultimos 45 anos.

PIADA DO DIA

RECORDES

—Minha mulher é capaz de falar hora e meia sobre qualquer assunto e sem parar.

—Pois a minha nem precisa de assunto...

ANIVERSARIOS

De hoje:

—O seminarista Antonio Rocha, filho do Snr. José Antonio Rocha.

—O Snr. Antonio Teixeira Torga

O Snr. Luiz Alvarenga, farmaceutico e secretario da Associação Comercial de São João del-Rei.

BATISADOS

Será levado hoje á pia batismal o garoto Dion, filho do Dr. José Braga e de D. Geralda Neves Braga. Servirão de padrinhos a senhorita Alcês Carvalho, filha do Dr. Freitas Carvalho e o Snr. Coronel Ernesto Braga.

NASCIMENTOS

Estão em festas:

O lar do Snr. Irineo de Almeida e de D. Maria dos Santos Almeida, com a chegada dia 9, do menino Francisco.

O do Snr. Sergenio Francisco de Andrade Gaide e de D. Maria Rosina Felicetti, com o nascimento, dia 8, do robusto menino Roberto.

O do Snr. Benedito Custodio de Oliveira e de D. Maria das Mercês do Nascimento com nascimento do guri Antonio.

HOSPEDES e VIAJANTES

Hospedaram-se:

No Hotel Macedo — Procedentes do Rio:

o dr. Alceste Coutinho, medico da D. N. de Saude Publica no Serviço de Fiscalização do Leite;

o dr. Pierre H. Oelweiller, engenheiro no Rio;

De Santos Dumont: o Snr. Sebastião Carolino Santos.

De Barbacena: o Snr. Wilson Rodrigues Jr. e o Snr. Miguel Rittuccepi.

De Bello Horizonte: o Snr. Hamleto Magnavaca.

De Itapecerica: o Snr. Hernani Carvalho e o Snr. Hernani C. Filho.

ENFERMOS

Encontra-se na Santa Casa Local onde se submeteu a melindrosa intervenção cirurgica o Snr. Antonio Armindo da Silva, conceituado fazendeiro em Ibituruna.

Sim e não...

Bastante interessantes os factos que se vêm observando na velha e visinha cidade de Tiradentes.

Ha nesta zona grande devoção á Santissima Trindade. Por esse motivo, sua egrejinha em Tiradentes, em cujo altar mór está colocada a sua milagrosa imagem é visitadissima, notadamente no seu grande dia, no mez de Maio.

E' calculado em vinte mil o numero de crentes que vão alí á montanha da historica cidade agradecer ou pedir graças.

Como não ha agua no local o Padre José Bernardino de Siqueira, respeitavel vigario da Parochia, mandou construir alí um reservatorio de cimento armado, destinado a matar a sêde dos romeiros, por occasião da grande festa. O reservatorio foi cheio com agua carregada em cargueiros, isto em maio.

Havia a supposição geral de que as aguas estavam exgotadas, tal o gásto realizado no dia da festa, ha sete mezes. Acontece, porém, que o sacristão, agora abrindo a caixa encontrou-a cheia ou quasi cheia, cerca de dezoito mil litros de agua pura, clara, limpida e cristalina!

Dizem ser milagrosa a agua. Tem feito curas admiraveis, principalmente de pessôas nervosas. Eu mesmo alcancei melhoras notaveis de males antigos, usando-a como veiculo de medicamentos prescritos por medico.

O proprio Vigario mandou escrever e lá está.

«Agua fresca e milagrosa da Santissima Trindade de S. José».

Quando aparece uma cousa dessas é que a gente vê o quanto sofre a humanidade. E' grande a massa de padecentes e combalidos que alí vae na crença de aliviar os seus males. Sobem á montanha ofegantes, tropegos e suarentos, conduzidos pelo divino consolo que é a esperança e a fé.

T. B.

Pessimamente instalada a Escôla de Preservação "Padre Sacramento"

Diario do Comercio em visita áquele educandário

A convite do operôso diretor da Escôla de Preservação Padre Sacramento, que conheço teve a gentileza de percorrer todas as dependencias daquele estabelecimento de educação, fizemos ontem uma demorada visita á Escola, localizada no aprazivel local da antiga "chacara do Firmo".

O dr. Euclides Garcia de Lima, cuja dedicação verdadeiramente rara a tudo o que se refere á Escola é sobejamente conhecida vem realizando ali uma obra notavel de educação e instrução das crianças entregues aos seus cuidados.

Essa obra, porém, digna do nosso calorosos aplausos do nosso entusiasmo não tem encontrado, nos poderes competentes o necessario e indispensavel apôio financeiro. Dotado com uma exigua verba orçamentaria, suficiente, entretanto, para sua manutenção, estão em atrazo, ha 5 mêses, as contribuições devidas. Disso resulta que a Escola tem de se sujeitar ás imposições de fornecedores pouco escrupulosos que, argumentando com a demora do pagamento, exigem um ágio exorbitante.

Essa situação dificulta para quem, como o seu diretor, deseja obter o maximo de proveitos com um minimo de dispendios é insustentavel.

A Escola, que até agôsto de 1930 esteve instalada no edificio para esse fim construido em Matosinhos, transferiu-se, áquela época para a «chacara do Firmo», terrêno absolutamente inculto.

A variedade das culturas que hoje enfeitam os 10 hectares dos 28 que compõem a área total dos terrênos da Escola, são, podemos mesmo, um atestado vivo e eloquente de quanto tem sido proveitosa a gestão do seu atual diretor, auxiliado por um grupo de funcionarios inteligentes e dedicados. Entre estes é de justiça salientar a atuação do dr. Ferdinando Albrecht, competente técnico de agricultura que vem empregando as suas melhores energias no sentido de conseguir um aproveitamento, cada vez maior, das utilidades do estabelecimento.

A simples enumeração das culturas já existentes dá uma ideia do que se poderia obter, se fossem melhores as suas instalações, sendo que nos 10 hectares cultivados encontram-se as seguintes: mamôna una, algodão e fumo de varios tipos, feijão, arrôz, milho, hortaliças varias, cána, laranja, abacate, 6.000 amoreiras para a criação do bicho da sêda, e muitas outras.

Alem disso vem a Escola promovendo o reflorestamento de grande trecho devastado, empregando para esse fim pinho do Paraná, eucaliptus e outras madeiras de lei.

O plantio em carater experimental do trigo foi tentado com surpreendente êxito. Para a proxima colheita estão os alunos estudando, sob a direção do técnico, uma vasta área para essa cultura.

A Escola está preparando, tambem, um vasto pomar que será o terceiro do Estado em extensão e qualidade.

* * *

São estas, em rapida exposição, as impressões colhidas na nossa visita.

Torna-se desnecessario afirmar que tal estado de coisas não pode e não deve continuar.

Move-nos somente, ao noticiar tais fatos o proposito de cooperar com o governo para a remoção dêsses entraves, que vêm impedindo, de modo lamentavel, que a Escola de Preservação «Padre Sacramento» satisfaça realmente os objetivos que determinaram a sua fundação.

Um inventario para 4.760 herdeiros

O espólio ficou reduzido á metade com as despesas

BRUXELAS, 8 (Associated Press) — A morte de miss A. Delphine Orlay, de Tenica, ocorrida em 1935, fez com que se tornasse necessario a elaboração de uma arvore genealogica completa de nada menos de 175 tomos.

Durante tres anos consecutivos, foi realizada uma minuciosa investigação para a legitimação de 4.760 herdeiros, tendo sido consultados nesse periodo de tempo nada menos de 2.000 registros civis e religiosos, datando desde o ano de 1600.

A fortuna de miss Orlay, avaliada em mais de 200.000 dolares, ou seja, aproximadamente 3.500 contos em nossa moeda, ficou, porém bastante reduzida pelas despesas ocasionadas por aquela investigação, reduzindo assim a soma que deve agora tocar a cada um dos 4.760 herdeiros.

Correios & Telegrafos

Correspondencia Retida

CARTAS

Afonso Nunes, Antonio V. Ribeiro, Augusto Fernandes, Antonio Masada, Ana Batista da Silva, Adalberto C. de Castro, Dr. Arquimedes Bastos, Antonio Afonso Botelho, Alfredo José Estêves, Anestor Antonio de Oliveira, Alfredo Maximiano, Adalgisa de Souza Bomfim, Antonio Vicente Ribeiro, Benedito F. de Carvalho, Cristino Pereira dos Santos, Estes & Cia., F. G. de Araujo, Francisco Machado da Silveira, Francisco Vieira e Silva, Geraldo Silva, Homero Teles de Menezes, Ilda Moura da Silva, Prof. Ignez Candida de Paiva, José Rumaldo da Cruz, João Campos, João Candido da Silva, Lafaiete Maia, L. Assis Pinto, Mario de Almeida Dr., Leonidas Camilo Silva, Lourdes Vieira Ferreira Filho, Luiz Gonzaga de Assis, Lucy Neves, Maria José de Jesus Santos, Maria José de Paula, M. A. Teixeira Pinto, Osvaldo Batista dos Santos, Pedro Corrêa Coelho, Rosalina N. Batista e Wenceslau Salomé Dosiar.

TELEGRAMAS RETIDOS

Fued Waquil, Mestre Ventura, Hernani Pimentel de Godoy, Eng. Marcilio Moreira, Carlo Zanalo, Mancha — Posto Higiêne, Johns, Adayr Palmeira, Cuca, Ainley Pemell, A. H. Miller, Mauro, Rafael Rodrigues, José Guimarães e Djalmira Silva.

AVISO

A Associação Comercial avisa aos comerciantes que termina impreterivelmente no dia 15 do corrente, o prazo para o pagamento sem multa das contribuições atrazadas, ao Instituto dos comerciarios.

Luiz de Melo Alvarenga
1º secretario

Isentos de sêlo os livros a que se refere a Portaria 420

A Secretaria das Finanças do Estado baixou, por intermedio do seu Departamento de Impôstos o seguinte aviso:

De ordem do sr. Secretario científico os senhores exatores de que os livros de escrituração economógica do movimento de estampilhas, o de registro de compras e os de escrituração da produção a que se refere a portaria nº 420 não estão sujeitos ao sêlo de que trata o nº 124, tabela II do decreto lei 67 (sêlo de termos de abertura e encerramento, e de folhas).

Secretaria das Finanças, 7 de março de 1938.

O Superintendente — (a) José de Freitas.

Com a Prefeitura

PONTE EM RUINAS

A ponte que, atravessando o Lenheiro liga a Avenida Eduardo Magalhães á Praça Tamandaré e que fica localizada em frente ao Grupo Escolar «João dos Santos» está a exigir a atenção e os reparos das autoridades do municipio.

Trafegada, grande parte do dia, pelos pequenos escolares que nela, encontram o caminho mais facil e acessivel áquele conhecido educandario, o lamentavel estado de seu madeiramento é uma ameaça constante á integridade fisica, daqueles que dela se servem.

Não nos causará surprêsa se formos levados a registrar, dentro em breve, ocorrencias dolorosas e facilmente evitaveis, razão por que pedimos a atenção do sr. prefeito.

AVISO

Solicitamos ás pessôas a quem estamos enviando o nosso jornal e que não quizeram assiná-lo, o obséquio de devolvê-lo á nossa redação.

Quem não o fizer será considerado assinante e procurado pelo nosso cobrador.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Noticias do Paiz

RIO 10—O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o general Alvaro Tourinho para representar o Brasil na 16a. conferencia da Cruz Vermelha, a se realizar em Londres.

—

RIO, 10—Na pasta do trabalho foi assinado pelo presidente da Republica um decreto nomeando a comissão que deve estudar as bases para a fundação do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores da Nação.

—

RIO, 10—Faleceu, hoje, o Barão de Ramiz Galvão. O ilustre biologo, professor e homem de letras que desaparece aos 92 anos de idade ocupou desde o Império varios cargos de destaque, entre os quais o de diretôr da Bibliotéca Nacional e era, atualmente, o mais antigo membro do Instituto Historico e Geografico.

Ocupava, na Academia Brasileira de Letras a cadeira de Carlos de Laet.

—

RIO, 10—O Capitão Punaro Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo esteve em conferência com o sr. Presidente da Republica sobre assuntos de interesses economicos e financeiros do seu Estado.

—

BELO HORIZONTE, 10—Faleceu ontem em sua residencia o sr. João Batista de Almeida, um dos mais antigos engenheiros da Oéste.

O extinto, que residiu por longos anos em S. João del-Rei, ocupou varios cargos de responsabilidade na direção da Estrada.

Noticias do exterior

LISBOA, 10—O Almirante Gago Coutinho embarcou hoje pelo «Oceania» com destino ao Rio de Janeiro.

—

TOKIO, 9—Dados colhidos em fonte oficial informam que 575 aviões japonêzes já foram abatidos até esta data, desde o inicio da guerra com a China.

—

VIÉNA 10—A policia baixou severas instruções no sentido de não se permitir, em tôdo o paiz, o uso de insignias nazistas.

—

BUENOS-AIRES 10—Com a presença do ministro da Guerra estão se realizando grandes manobras do exercito argentino.

—

PARIS, 10—Anuncia-se nos circulos bem informados que o sr. Blum será o substituto do sr. Chautemps na chefia do gabinete.

O sr. Chautemps, cujo gabinête fôra constituido ha poucos dias renunciou em vista de ter a Camara negado ao governo a concessão de creditos julgados necessarios á defêsa nacional.

Mais de 3.000 contos distribuidos I. A. P. C.

PECULIOS PAGOS EM SÃO JOÃO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos comerciarios, que hoje abriga na relação dos seus contribuintes além da classe para que foi creado os jornalistas, professoras de todas as categorias, etc. continúa a desenvolver, de maneira notavel o volume de suas responsabilidades, atravéz da soma de beneficios que vem concedendo.

Até o dia 31 de outubro do ano proximo passado o I. A. C. P. tinha registrado 779 aposentadorias, na importancia mensal de reis 178:790$500 e no valor anual de reis 2.145:486$000 e 982 pensões, importando em 87:781$900 mensalmente, ou seja, o valor anual de réis 2.145:486$000 e 982 pensões, importando em . . 87:781$900 mensalmente, ou seja, o valor anuzl de reis 1.053:382$800.

Somando-se os dois total verifica-se que o I. A. P. C. dispendeu, até a data supra a importancia de réis . . . 3.198$800.

Em São João del-Rei, onde as classes interessadas compreenderam bem as vantagens desse grande instituto de providencia social varias pessôas já estão recebendo os peculios ou pensões de que são beneficiarios.

Entre estes destacamos as seguintes: D. Antonieta Mélo Silva Vasques, viuva do prof. João Vasques de Miranda Junior; D. Florisbela Galdina de Jesús, viuva do sr. João Evangelista e o sr. João Antonio de Assunção, ex-empregado da firma André Belo.

Notas Esportivas

O que vai pelos clubes

Passados que foram os festejos carnavalescos, começam os nosso clubs a cuidar da forma de seus quadros de amadores que deverão defendel-os na temporada prestes a si iniciar.

O Athletic ja deu o toque de reunir, e grande movimentação se nota no arraial carijó o que promete agradaveis surprezas aos «fans» do veterano.

O Minas, tambem, ja convocou a sua rapaziada e pretende abrir a temporada, dentro em breve, com o Tupynambás de Juiz de Fóra.

O Brasil, o Botafogo e o G. Osorio pretendem fortalecer suas turmas com novos e eficientes elementos.

Assim, pouco a pouco, vae se animando o meio esportivo local, só faltando que a L. E. O. M. tambem dê um ar de sua graça cuidando de organizar a tabela do proximo campeonato para que maior ainda se torne a animação reinante.

ELEIÇÕES NO ATLETIC CLUBE

Em assembléa geral, anteontem realizada para provimento de cargos vagos, foram eleitos presidente e tesoureiro do Atletic os snrs. Antônio Otôni e Dario Monteiro.

Os trabalhos sob a presidencia do professor A. Avelar secretariado pelo professor Tomáz Perili transcorreram em meio a maior animação e entusiasmo.

A eleição desse dois moços causou a mais agradavel impressão nos meios atleticanos, pois, são nomes que por si só constituem uma bandeira.

Antonio Otôni, espirito esclarecido, dinâmico e empreendedor está de fáto talhado para o pôsto principal do alvi-negro.

Atleticano ardorôso, muito tem o Otôni feito pelo Atletic e, agora, como seu presidente poderá levar ao fim um programa amplo e grandiôso por ele delineado.

Dario Monteiro é tambem desses que, parece, desconhecerem a palavra impossivel; tem como divisa que para tudo ha geito.

Chamados a excercerem, outra vez, os espinhôsos cargos para os quais foram eleitos acederam prontamente, dispôstos a tudo fazerem para o maior engrandecimento do veterano e glorioso carijó.

Parabens ao Atletic.

Vias-Sacras

Vem-se realizando nas egrejas locais, com pompa habitual, as tradicionais «Vias-Sacra», que, na Quaresma, precedem á Semana Santa.

Hoje terá logar mais uma dessas tocantes ceremonias. Sairá da Matriz, ás 19 horas, e percorrerá os Passos que se localizam em diversos pontos da cidade, recolhendo-se novamente áquele santuario templo.

Atuará nas solenidades, tão caras e queridas ao sanjoanense, a velha orquestra «Ribeiro Bastos», que terá a ocasião de executar celebres e comoventes motetes.

(Continuação da 1a. pagina)

vismo e grande amante da sua terra. O seu "Arauto" foi o reflexo de um ideal, que o empolgou: o da grandeza do seu berço. Morreu, tombou como um Cesar romano, deixando a Roma de pé...

Frente a frente a Severiano Gastão da Cunha, ainda com o aprumo e a elegancia das altanadas palmeiras dos tropicos.

A logica da sua palavra penetrara com os aculeos de uma ironia fina e cortante. A sua mordacidade não tinha o pezo da brutalidade traumatisante, mas estava sem despertar reação, porque o gume do seu espirito acurado sabia anesthesiar. Estampa, espirito e cultura em Gastão alliavam-se, embandiam-se n'uma conjugação invejavel. Elle foi caracteristico, unico e só. A nossa terra ainda não produziu, até hoje, outro exemplar. No parlamento foi exponencial. Assombrava, estuncava, encantava, convencia... e triomphava pela palavra, pelos gestos e ademanes. O seu verbo tinha a fascinação desses clarões de veranico que rasgam o horizonte e inundam a atmosphera de luz; a sua eloquencia foi uma força que abalava, arrebatava. Na diplomacia revelou-se a personificação aristocratica e fidalga da realidade funccional.

Proseguindo, encontramos ainda, envôlta na simplicidade da sua casaca costumeira, a figura descarnada e pequenina de Francisco Mourão Senior. Historiador, pesquizador das cousas cá da terra, fez época. Era de se ver o carinho com que analysava homens e cousas. Foi um folheador primoroso do passado e um temperamento cultivado na escola da probidade jornalistica e da capacidade profissional. Como medico, clinicava encarando a dor e o soffrimento com o sorriso do consolo nos labios e tendo como confidente de todos os momentos a Caridade,—herança que legou a seu filho Mourão Filho, outro espirito brilhante desta terra para cuja hygienisação não mediu sacrificios.

Continúa amanhã